

**DIALAGO**  
**SOBRE A**  
**CONVERSÃO DO GENTIO**

INTERLOCUTORES:  
GONÇAL' ALVARES E MATHEUS NUGUEIRA

*Padre Manuel da Nóbrega*



Copyright © 2006 Sálvio Marcelo Soares  
*Apply only to editorial matter.*

**ALL RIGHTS RESERVED.**

Esta obra está disponível para uso privado e individual. Não pode ser vendida nem mantida em sistema de banco de dados, em qualquer forma ou meio, sem prévia autorização escrita do detentor do *copyright*. Apenas ele e as pessoas por ele autorizadas por escrito têm direito de reproduzir esta obra ou transmiti-la eletronicamente ou por qualquer outro meio.

**Editora MetaLibri.**  
Obra editada e publicada no Brasil.  
São Paulo, 13 de outubro de 2006.

## Sumário

Collocutores,	2
Condiciones Indorum quæ conversioni christianæ opponuntur,	2
Sed amore Dei laborandum est, quia etiam Indi filii Dei sunt,	3
Et homines, sicut nos,	5
Opiniones circa conversionem Indorum,	6
Reductis Indis sub ditionem, facilius evenit eorum filiorum et nepotum educatio,	7
Sed facienda reductio absque zelo indiscreto,	7
Etiam Indorum animæ a Deo creatæ sunt, idcirco ipsi etiam capaces sunt Deo gloriam dandi,	8
Effectus peccati originalis,	9
Diversitas hominum,	10
Diversitas tamen oritur ex educatione aliisque circumstantiis, non vero ex natura quæ æqualis est in omnibus hominibus,	10
Sed absque Dei gratia non obtinetur conversio christiana,	12
Ad quam iuvat sanctitas Evangelii praeconum,	12
Iam inveniuntur Indi conversi ad fidem,	13
Et alii christiani efficiuntur, cum venerit eorum hora, quæ in manibus Dei est,	14
Indi minora habent impedimenta quam Romani, qui tandem christiani facti sunt,	14

# *Dialago sobre a Conversão do Gentio*

INTERLOCUTORES:  
GONÇAL' ALVARES E MATHEUS NUGUEIRA

*Padre Manuel da Nóbrega*

[Baía 1556–1557]

### **Collocutores**

*Porque me dá o tempo lugar pera me alargar, quero falar com meus Irmãos o que meu spirito sente, e tomarei por interlocutores ao meu Irmão Gonçalo Alvarez, a quem Deus deu a graça e talento pera ser trombeta de sua palavra na Capitania do Spiritu Sancto, e com meu Irmão Matheus Nuguera, ferreiro de Jesu Christo, o qual, posto que com palavra nam prega, fá-lo com obras e com marteladas. Emtra logo ho Irmão Gonçalo Alvarez, tentado dos negros do Gato e de todos os outros e, meio desesperado de sua conversão, diga:*

### **Condiciones Indorum quæ conversioni christianæ opponuntur**

- [1] **GONÇALO ALVAREZ:** Por demais hé trabalhar com estes; são tão bestiais, que não lhes entra no coração cousa de Deus; estão tão incarniçados em matar e comer, que nenhuma outra bem-aventurança sabem desejar; pregar a estes, hé pregar em deserto ha pedras.
- [2] **MATHEUS NUGUEIRA:** Se tiveram rei, poderão-se converter, ou se adoraram alguma cousa; mas, como nam sabem que cousa hé crer nem adorar, não podem entender ha pregação do Evangelho, pois ella se funda em fazer crer e adorar a hum soo Deus, e a esse só servir; e como este gentio nam adora nada, nem cree nada, todo o que lhe dizeis se fica nada.
- [3] **GONÇALO ALVAREZ:** O que bem dizeis, quão fora estes estão de se converterem hum dia 5 [cinco mil] e no outro tres mil por huma soo pregação dos Apostolos, nem de se converterem reinos, cidades, como se fazia no tempo passado por ser gente de juizo.
- [4] **MATHEUS NUGUEIRA:** Huma cousa tem estes pior de todas, que quando vem à minha tenda, com hum anzol que lhes dê, os converterei a todos, e com outros os tornarei a desconverter, por serem incostantes, e não lhes entrar a verdadeira fee nos coraçõis. Ouvi eu já hum evangelho a meus Padres, omde Christo dizia: «Não deis o Sancto aos cães, nem deiteis as pedras preciosas aos porquos». Se alguma geração há no mundo, por quem Christo N. S. isto diga, deve ser esta, porque vemos que são cães em se comerem e matarem, e são porcos nos vícios e na maneira de se tratarem, e esta deve ser a rezão porque alguns Padres que do Rreino vierão os vejo resfriados, porque vinhão cuidando de converter a todo brasil em huma hora, e vem-se que não podem converter hum em hum anno por sua rudeza e bestialidade.
- [5] **GONÇALO ALVAREZ:** Ora isso deve sser, porque não sei a qual ouvi, que quando vinhão na nao, maginavão-se hum São João Bautista junto de hum rio Jurdaam a bautizar quantos a elles viessem.

- [6] **MATHEUS NUGUEIRA:** Se forão tainhas do Piraiqué podera ser. . .
- [7] **GONÇALO ALVAREZ:** Não há homem en toda esta terra, que conheça estes, que diga outra cousa. Eu tive hum negro, que criei de pequeno, cuidei que hera boom christão e fugiu-me pera os seus: pois quando aquelle não foi boom, não sei quem o seja. Não hé este o que soo me faz descomfiar destes serem capazes do bautismo, porque não fui eu soo o que criei este corvo; nem sei se hé bem chamar-lhe corvo, pois vemos que os corvos, tomados nos ninhos, se crião e amañão e ensinão, e estes, mais esquecidos da criação que os brutos animais, e mais ingratos que os filhos das biboras que comem suas mãis, nenhum respecto tem ao amor e criação que nelles se faz.
- [8] **NOGUEIRA:** Pois que rezõis mais vos move[m] a desconfiar de nossos Padres, que a isso forão mandados do Senhor pera lhes mostrarem a fee, não farão fructo nestas gentes? Por de mais!
- [9] **GONÇALO ALVAREZ:** Muito bem lhes chamais. Sabeis qual hé a mor dificuldade que lhes acho? Serem tam faciles de diserem a tudo si ou *pâ*, ou como vós quizerdes; tudo aprovão logo, e com a mesma facilidade com que dizem *pâ*, dizem *aani*. E se algumas vezes chamados dizem *neim tia*, hé polos não emportunardes, e mostra-oo bem a obra, que se não hé com o bordão não se ergem; pera beber nunqua dormem! Esta sua facilidade de tudo lhe parecer bem, acompanhada com a esperientia de nenhum fructo de tanto *pâ*, tem quebrado os corações a muitos. Dizia hum de nossos Irmãos que estes erão o filho que disse no Evangelho a seu pai, que o mandava, que hia e nunqua foy.

*Sed amore Dei laborandum est, quia  
etiam Indi filii Dei sunt*

- [1] **NUGUEIRA:** Pois que remedio, emos de cansar de balde? A minha forija de dia e de noite, e o meu trabalho não me renderá nada entre elles pera levar diante de Christo quando nos vier julgar, pera que ao menos curta alguma parte de meus peccados muitos? . . .
- [2] **GONÇALO ALVAREZ:** Disso, Irmão, estais seguro que vós não perdeis nada; se Christo promete por hum pucaro de agua fria, dado por seu amor o reino dos ceos, como hé possivel que percais vós tantas marteladas, tanto suor, tanta vigilia, e a paga de tanta ferramenta como fazeis? As vossas fouces, machados, muito boons são para roçardes a mata de vossos peccados, na qual o Espiritu Sancto prantará muitas graças e dões seus, se por seu amor trabalhaes.
- [3] **NOGUEIRA:** Ay! Ai!
- [4] **GONÇALO ALVAREZ:** Porque daes esses ays?
- [5] **NUGUEIRA:** Porque vós meteis esse pontinho: se vós por seu amor trabalhais.

- [6] **GONÇALO ALVAREZ:** Pois que cuidais? Desenganai-vos, que se assim não hé tudo perdeis quanto fazeis.
- [7] **NUGUEIRA:** Pois digo-vos, Irmão meu, que me meteis em confussão. E como saberei eu que trabalho por seu amor, se eu vejo que trabalho pera quem não no ama, nem no conhece?
- [8] **GONÇALO ALVAREZ:** Conhece logo o Senhor, por quem vós aveis de fazer que desejais vós que o conheção, amem e sirvão todos estes e todo o mundo.
- [9] **NUGUEIRA:** Desejo serto, e sempre lhe pesso que elle seja sanctificado, de todos conhecido e amado, pois hé muita rezão que a criatura conheça a seu Criador, pois todo o ser e perfeição elle lhe comunicou, e a criatura rational sobre todas o conheça e honre; pera ella forão criadas e feitas todas as cousas, e hé obrigada a ser a boca de todas pera louvar a Deus, por tamanho bem, que de tudo o fez senhor.
- [10] **GONÇALO ALVAREZ:** Pois, meu Irmão, isso me parece que basta pera se Deus contentar de vosso serviço ou sacrificio; chamo-lhe assi porque esse vosso officio parece que vos faz o sacrificio que na Lei Velha se chamava holocausto, que ardia todo e nada se dava a ninguem delle.
- [11] **NUGUEIRA:** Irmão, não digais isso por amor de Deus, não hé bem que hum peccador, como eu, ouça isso de tão imperfecto serviço como faz a Deus, e mais que ouvi eu já que isso era figura do amor grande com que o Filho de Deus ardeu em fogo de charidade por nós na crux.
- [12] **GONÇALO ALVAREZ:** Assi hé, perdoai-me, Irmão, que a humildade não sofre bem louvores, e eu descuidei-me.
- [13] **NUGUEIRA:** Agora me amastes bem! Chamais humildade à viva soberba! Não sejais vós como o Padre ou Irmão que o P.<sup>e</sup> Leonardo Nunez, que está em glória, nos contava que por se desculpar se emmelava como mosca no mel.
- [14] **GONÇALO ALVAREZ:** Oxalá estivesse eu tanto avante que me parecesse eu com elle, que hé sancto. Mas tornemos ao proposito. Irmão Nuguera, por amor de N. Senhor que livremente e segundo o que entendeis diante de N. Senhor digais: que vos parece deste gentio segundo a experientia que tendes delle os annos que há que com elles conversais?
- [15] **NUGUEIRA:** Que aproveita conversar, que os não entendo? Ainda que, segundo me parece delles, pera estes fim de se converterem e serem christãos não há mister muita intelligentia, porque as obras mostram quão poucas mostras elles tem de o poder vir a ser.
- [16] **GONÇALO ALVAREZ:** Logo, de que me aproveita a mim a minha lingoa?
- [17] **NUGUEIRA:** Ha, ha, ha. . . Sabeis de que me rrio? De me preguntardes de que aproveita a vossa lingoa, porque vos pergunto: de que aproveita a minha forija?
- [18] **GONÇALO ALVAREZ:** Ya vos eu respondi a essa pergunta.
- [19] **NUGUEIRA:** Tomai a mesma reposta.

- [20] **GONÇALO ALVAREZ:** Não, que os officios são diferentes, porque o meu hé falar, o vosso fazer.
- [21] **NUGUEIRA:** Não hé logo diferente o fim, porque cada hum de nós á-de fazer o seu.
- [22] **GONÇALO ALVAREZ:** E qual hé esse fim?
- [23] **NUGUEIRA:** A charidade ou amor de Deus e do proximo.
- [24] **GONÇALO ALVAREZ:** E vós, Irmão, sois já theologo?
- [25] **NUGUEIRA:** Alguma cousa se me á-de pegar de meus Padres, pois lhe eu pego quando se chegão a mim das mascarras do carvão da forja, e queira o Senhor que com meu mao viver não lhe pegue algum escandalo, ainda que pois são espirituais, ensinados estão a sofrer os emfermos e fraquos.
- [26] **GONÇALO ALVAREZ:** Dizei-me, Irmão Nugueira, esta gente são proximos?
- [27] **NUGUEIRA:** Parece-me que ssi.
- [28] **GONÇALO ALVAREZ:** Por que rezão?
- [29] **NUGUEIRA:** Porque nunqua me acho senão com elles, e com seus machados e fouces.
- [30] **GONÇALO ALVAREZ:** E por isso lhe chamais proximos?
- [31] **NUGUEIRA:** Si, porque proximos, chegados quer dizer, e elles sempre se chegão a mim, que lhes faça o que am mister, e eu como a proximos lhos faço, cuidando que cumpro o preseite de amar ao proximo como a mim mesmo, pois lhe faço o que eu queria que me fizessem, se eu tivesse a semelhante necessidade.

*Et homines, sicut nos*

- [1] **GONÇALO ALVAREZ:** Pois a pessoas mui avisadas ouvi eu dizer que estes não erão proximos, e porfião-no muito, nem tem pera si que estes são homens como nós.
- [2] **NUGUEIRA:** Bem! Se elles não são homens, não serão proximos, porque soos os homens, e todos, maos e boons, são proximos. Todo o homem hé huma mesma natureza, e todo pode conhecer a Deus e salvar sua alma, e este ouvi eu dizer que era proximo. Prova-se no Evangelho do Samaritano, onde diz Christo N. S. que aquelle hé proximo que usa de misericordia.
- [3] **GONÇALO ALVAREZ:** Deveis de ter boa memoria, porque vos lembrão bem as cousas que ouvís. Ouvistes já disputar entre os Irmãos ou falar nisto, em que praticamos da conversão destes gentios?
- [4] **NUGUEIRA:** Muitas vezes, ou quasi sempre, entre meus Irmãos se fala disso, e vós bem o sabeis, pois sois de casa. Cada hum fala de seu officio, e como elles não tem outro, senão andar trás esta ovelha perdida, sempre tratão dos inpedimentos que achão pera a trazer.
- [5] **GONÇALO ALVAREZ:** E que comcruem ou em que se detreminão os mais dos que nesse officio andão, das partes que achão nestas gentes pera virem à nossa sancta fee?
- [6] **NUGUEIRA:** Todos remetem o feito a Deus, e determinão de morrer na demanda, porque a isso são obrigados, assi porque a obedientia lho manda, como porque



não fique nada por fazer a esta gente. Alguns não tem quá grande esperança della, olhando a sua rudeza e as cousas da fee serem delicadas, e que requerem outros entendimentos e costumes, porque dizem elles que hé mui grande dispocissão pera hum vir a ser christão, ter mui boom entendimento (que, ainda que soo este não abasta pera entender as cousas da fee, ajuda a lhe fazer entender que não há nella cousa que seja contra a rezão natural) de que estes carecem; e daqui dizem que naceo que no tempo dos Apostolos, quanto os homens erão mais sabios e de boa vida, mais facilmente vinhão ò conhecimento da verdade, e os martires mais lhos contrariavão os maos costumes dos tiranos, que as rezõis que nenhum delles tivesse contra o que lhe pregavão; e que, porque estes gentios não tem rezõis e são muito viciosos, tem a porta serrada para a fee naturalmente, se Deus por sua misericórdia não lha abraisse.

*Opiniones circa conversionem Indorum*

- [1] **GONÇALO ALVAREZ:** Parecem boas rezõis essas, a memoria das cousas de Deus. Dizeime, Irmão, por amor de de N. Senhor, não há, entre meus Irmãos e Padres, quem estê da parte destes negros?
- [2] **NUGUEIRA:** Todos, porque todos os desejão converter e estão detreminados de morrer na demanda, como disse.
- [3] **GONÇALO ALVAREZ:** Não duvido eu que todos tem esses desejos, mas como isso hé cousa de necessidade, quizera eu que ouvera hum que dera rezõis pera nos acender o fogo; e, pera vos falar por nossos termos, quizeramos huns foles pera nos asoprar o fogo que se nos apaga.
- [4] **NUGUEIRA:** Não falta isso, bastão os nossos Padres pera fazer fogo artificial que nos queime a todos os que neste negotio nos ocupamos, porque como o elles devem de ter no espírito, não fazem senão destruir rezõis e dar outras, ainda que a frios como eu, não satisfazem.
- [5] **GONÇALO ALVAREZ:** Porque?
- [6] **NOGUEIRA:** Porque todas ellas parece que não convem mais, senão que, já que avemos de trabalhar com esta gente, seja com muito fervor, o que a todos nos convem muito, pois, segundo a charidade com que trabalharmos na vinha do Senhor, nos pagará quando chamar à tarde os obreiros pera lhes pagar seus jornaes, os quais já ouvireis que só derão, não conforme ao trabalho e tempo, senão ao fervor, amor e diligentia que se puzer na obra.
- [7] **GONÇALO ALVAREZ:** Não falemos como ferreiro.
- [8] **NUGUEIRA:** Não sei como falo, falo como me vem à boca, se for mal dito perdoai, que não hé ninguem obrigado a mais que ao que tem e sabe.

*Reductis Indis sub ditionem, facilior  
evenit eorum filiorum et nepotum  
educatio*

- [1] **GONÇALO ALVAREZ:** Deixemos, isto! Sou tão descuidado que logo me esquece que esperais, como vos louvão, como o fio quente quando o batem! Eu me guardarei de vos dar mais martelada porque me não queime. Por amos de Deus que me digais algumas das rezõis que os Padres dão pera estes gentios virem a ser christãos? Que alguns tem asertado que trabalhamos debalde, ao menos até que este gentio não venha a ser mui sogeito, e que com medo venha a tomar a fee.
- [2] **NOGUEIRA:** E isso que aproveitaria se fossem christãos por força, e gentios na vida e nos costumes e vontade?
- [3] **GONÇALO ALVAREZ:** Aos pais, dizem os que tem esta opinião, que pouco, mas os filhos, netos e dahi por diante o poderião vir a ser, e parece que tem rezão.
- [4] **NOGUEIRA:** E a mi sempre me pareceo este muito bom e melhor caminho, se Deus assi fizesse, que outros. Não falemos em seus segredos e potentia e sabedoria que não há mister conselheiros, mas humanamente como homens assi falando, este parece o melhor e o mais certo caminho.
- [5] **GONÇALO ALVAREZ:** Mas as rezõis dos Padres, se vos lembrão, desejo ouvir, porque as que eu apontei no principio não sei como mas elle[s] desfarão.
- [6] **NOGUEIRA:** Olhai quá, Irmão, a charidade tudo desfaz e derrete, como o fogo ao ferro muito duro amolenta e faz em massa.
- [7] **GONÇALO ALVAREZ:** Nisso me parece que vós não tendes rezão, porque a charidade não poderá tirar a verdade, e mais que rezõis pertencem ao entendimento, e a charidade à vontade, que são cousas diferentes. Asi como o fogo não tira ao ferro senão a escoria, e não gasta o ferro limpo e puro: se as rezõis são boas a charidade não será contra ellas, porque seria contra a verdade, e assi não fiquaria caridade senão pertinatia.
- [8] **NOGUEIRA:** Parece-me que hé isso verdade, e que onde ouver sobejo zelo, às vezes averá segar-se as rezõis ou usar pouco dellas, o que cada dia se vê nos muito afeiçoados a huma cousa.
- [9] **GONÇALO ALVAREZ:** E isso não hé mau?

*Sed facienda reductio absque zelo  
indiscreto*

- [1] **NOGUEIRA:** Não sei eu hora quam mau será! Parece-me que ouvi dizer que S. Paulo não aprovava tudo o que com boom zello se fazia; e que a huns dava testemunho do zelo, ainda que era boom, a circumstantia necessaria, que hé saber se hé conforme a vontade de Deus, porque esta hé a regra que mede todas as obras, e tanto vão

direitas e boas quanto com ella conformão, e tanto desvião da bondade quanto desta se desvião.

[2] **GONÇALO ALVAREZ:** Parece muita rezão que seya isso muita verdade. Conforme a isso não foi boom fazer El-Rei Dom Manoel os judeos christãos despois da matança, ainda que os mais delles dezião que si, mas tomou-os com os portais cheios de sangue que derramarão os ministros do demonio percutiente, que por justiça de Deus os ferio, yncitados por dous frades dominicos, que despois pollo mesmo caso morrerão no Porto por mandado do dito Rei, e assi se pagou hum mal com outro, como se custuma no mundo, permitindo e disimulando Nosso Senhor até o dia em que manifestar a todos nossas obras quais forão. E El-Rei Sesebuto, Rei d' Aragão, não se lhe condena nos sagrados canones o zelo com que contra vontade dos pais, judeus, mandou em seu reino bautizar seus filhos, mas o fim não lho louvão. Logo nem tudo o que parece bem se á-de fazer, senão o que realmente for boom.

[3] **NUGUEIRA:** E como saberá homem sempre acertar, que hé homem ignorante e fraco, se reis com seus conselhos não acertão?

[4] **GONÇALO ALVAREZ:** Tomando conselho com Deus e com os homens desapaixonados, e que tenham boa consientia.

[5] **NUGUEIRA:** E onde se acharão esses? Acerta-se muitas vezes, que não se acham senão huns rejalados e frius, como eu, que por se poupar não querem sair do ninho, não se lembrando quanto as almas custarão a Christo, e estes tais parece que não podem aconselhar bem em semelhantes negocios.

[6] **GONÇALO ALVAREZ:** À falta doutros, que tenham zelo e saber, todavia me aconselharia com esses, porque alguma ora falou já o Espiritu Santo, e aconselhou hum profeta, ainda que não muito virtuoso, por bem do povo que elle amava; e se elle quer fazer bem a estes, como hé de crer que quer, porque não aborrece nada do que fez, ainda que se o que nós fazemos, elle aconselhara por maos o que se deve fazer. Mas já folgaria ouvir-vos as rezõis que tendes ouvido dos Padres pera nos animarmos a trabalhar com elles, e as que tem en contrario das que demos no principio.

*Etiam Indorum animæ a Deo creatæ sunt,  
idcirco ipsi etiam capaces sunt Deo  
gloriam dandi*

[1] **NOGUEIRA:** Já que tanto apertais comigo, e me pareceis desejoso de saber a verdade deste negocio, creio que vos tenho esgotado, dir-vos-ei o que muitas veses martelando naquele ferro duro estou cuidando e o que ouvi a meus Padres por muitas vezes. Parece que nos podia Christo, [que] nos está ouvindo, dizer: Ó estultos e tardios de coração pera crer! Estou eu imaginando todas as almas dos homens serem humas e todas de hum metal, feitas à imagem e semelhança de Deus, e todas

capazes da gloria e criadas pera ella; e tanto val diante de Deus por natureza a alma do Papa, como a alma do vosso escravo Papaná.

[2] **GONÇALO ALVAREZ:** Estes tem alma como nós?

[3] **NUGUEIRA:** Isso está claro, pois a alma tem tres potentias, entendimento, memoria, vontade, que todos tem. Eu cuidei que vós ereis mestre já em Israel, e vós não sabeis isso! Bem parece que as theologias que me dizeis arriba eram postigas do P.<sup>e</sup> Brás Lourenço, e não vossas. Quero-vos dar hum desengano, meu Irmão Gonçalo Alvarez: que tão ruim entendimento tendes vós pera entender ho que vos queria dizer, como este gentio pera entender as cousas de nossa fé.

[4] **GONÇALO ALVAREZ:** Tendes muita rezão, e não hé muito, porque eu ando n'agoa aos peixes bois e trato no mato com brasil, não hé muito ser frio; e vós andais sempre no fogo, rezão hé que vos aqueteis, mas não deixeis de proseguir adiante, pois huma das obras de misericordia hé ensinar aos ignorantes.

### *Effectus peccati originalis*

[1] **NUGUEIRA:** Pois estai atento. Depois que nosso pai Adam peccou, como dis o psalmista, não conhecendo a honrra que tinha, foi tornado semelhante à besta, de maneira que todos, asi Portugueses, como Castelhanos, como Tamoios, como Aimurés, ficamos semelhantes a bestas por natureza corrupta, e nisto todos somos iguais, nem dispensou ha natureza mais com huma geração que com outra, posto que em particular dá melhor entendimento a hum que a outro. Façamos logo do ferro todo hum, frio e sem vertude, sem se poder volver a nada, porem, metido na forija, o fogo o torna que mais parece fogo que ferro; assi todas as almas sem graça e charidade de Deus sam ferro frio sem proveito, mas quanto mais se aqueita no fogo, tanto mais fazeis delle o que quereis. E bem se vê em hum que está em peccado mortal, fora da graça de Deus que pera nada presta das cousas que toquam a Deus, não pode rezar, não pode estar na igreja, a toda a cousa espiritual tem fastio, não tem vontade pera fazer cousa boa nenhuma; e se por medo ou por obediencia ou por vergonha ha faz, hé tão tristemente e tão preguisoçamente, que não val nada, porque está escripto que ao dador com alegria recebe Deus.

[2] **GONÇALO ALVAREZ:** Isso bem entendo eu, porque ho vi em mim antes que fosse casado, que andava em peccados e ainda agora praza a Deus que não tenha muito disso.

[3] **NUGUEIRA:** Pois que direi eu, que envelheci nelles, e como homem que foi ferido falo!

*Diversitas hominum*

- [1] **GONÇALO ALVAREZ:** Pois [se] assim hé, que todos temos huma alma e huma bestialidade naturalmente, e sem graça todos somos huns, de que veyo estes negros serem tão bestiais, e todas as outras gerações, como os romanos, e os gregos, e os judeus, serem tão discretos e avissados?
- [2] **NUGUEIRA:** Esta hé boa pergunta, mas clara está a reposta. Todas as gerações tiveram também suas bestialidades: adoravão pedras e paos, dos homens fazião deuses, tinham credito em feitiçarias do diabo; outros adoravão os bois e vaquas, e outros adoravão por deus aos ratos e outras inmundicias; e os judeus, que erão a gente de mais rezão que no mundo avia, e que tinha conta com Deus, e tinham as Escrituras des ho começo do mundo, adorarão huma bezerra de metal, e não os podia Deus ter que não adorassem os idolos e lhes sacrificavão seus proprios filhos, não olhando as tantas maravilhas que Deus fizera por elles, tirando-os do captiveiro de Faraoo. Não vos parece tam bestiais os mouros, a quem Mafamede despois de serem christãos converteo à sua bestial secta, como estes? Se quereis quoteijar cousa com cousa, cegueira com segueira, bestialidade com bestialidade, todas achareis de hum jaez, que procedem de huma mesma segueira. Os mouros creem em Mafamede, muito visioso e torpe, e põe-lhes a ben-aventurança nos deleites da carne e nos vicios, e estes dam credito a hum feitiçeiro que lhes põe a bem-aventurança na vingança de seus imigos e na valentia, e en terem muitas molheres. Os romanos, os gregos, e todos os outros gentios, pintão e tem inda por deus a hum idolo, a huma vacua, a hum galo, estes tem que há deus e dizem que hé o trovão, porque hé cousa que elles acham mais temerosa, e nisto tem mais rezão que os que adorão as rãs ou os galos; de maneira que, se me coteijardes error com error, cegueira com cegueira, tudo achareis mintira, que procede do pai da mentira, mintiroso desdo começo do mundo.
- [3] **GONÇALO ALVAREZ:** Bem estou com isso. Mas como são os outros todos mais polidos, sabem ler, escrever, tratão-se limpamente, souberão a filosofia, inventarão as sientias que agora há, e estes nunca souberão mais que andarem nus e fazerem huma frecha? Ho que está claro que denota aver [desigual] entendimento em huns e outros.

*Diversitas tamen oritur ex educatione  
aliisque circumstantiis, non vero ex natura  
quæ aequalis est in omnibus hominibus*

- [1] **NUGUEIRA:** Não hé essa rezão de homem que anda fazendo brasil no mato, mas estai atento e entenderéis. Terem os romanos e outros gentios mais policia que estes não lhes veio de terem naturalmente melhor emtendimento, mas de terem melhor

criação e criarem-se mais politicamente. E bem creio que vós o vereis claro, pois tratais com elles e vedes que nas cousas de seu mester e em que elles tratão, tem tam boas sotilesas, e tão boas invenções, e tão discretas palavras como todos, e os Padres o experimentão cada dia com seus filhos, os quais achão de tão boom entendimento que muitos fazem vantagem aos filhos dos christãos.

[2] **GONÇALO ALVAREZ:** Pois como tiverão estes pior criação que os outros e como não lhes deu a natureza a mesma policia que deu aos outros?

[3] **[NOGUEIRA]:** Isso podem-vos dizer chãmente, falando a verdade, que lhes veo por maldição de seus avoz, porque estes creemos serem descendentes de Chaam, filho de Noé, que descobrio as vergonhas de seu pai bebedo, e em maldição, e por isso, ficarão nus e tem outras mais miserias. Os outros gentios, por serem descendentes de Set e Japher, era rezão, pois eram filhos de benção, terem mais alguma vantagem. E porem toda esta maneira de gente, huma e outra, naquilo em que se crião, tem huma mesma alma e hum ente[n]dimento, e prova-sse polla Escriptura, porque logo os primeiros dous irmãos do mundo hum segio huns costumes e outro outros. Isac e Ismael ambos forão irmãos, mas Isac foi mais politico que ho Ismael que andou nos matos. Hum homem tem dous filhos de igual entendimento, hum criado na aldea e outro na cidade; o da aldea empregou seu entendimento em fazer hum arado e outras cousas da aldea, o da cidade em ser cortezão e politico: certo está que ainda que tenham diversa criação, ambos tem hum entendimento natural exercitado segundo sua criação. E o que dizeis das sientias que acharam os philosophos que denota aver entendimento grande, isso não foi geral beneficio de todos humanos, dado polla natureza, mas foi especial graça dada por Deus, nam a todos os romanos nem a todos os gentios, senão a hum ou a dous, ou a poucos, pera proveito e fermosura de todo ho universo. Mas que estes, por não ter essa policia, fiquem de menos entendimento para receberem a fee que os outros que a tem, me nam prova-reis vós nem todas as rezõis acima ditas; antes provo quanto esta policia aproveita por huma parte, tanto dana por outra, e quanto a simplicidade destes estorva por huma parte, ajuda por outra. Veja Deus isso e julge-o; julgue-o tãobem quem ouvir ha esperientia des que começou a Igreja, e ver que mais se perdeo por sobejos e soberbo[s] entendimentos que não por simplicidade e pouco saber. Mais facil hé de converter hum ignorante que hum malicioso e soberbo. A principal guerra que teve a Igreja forão sobejos entenderes: daqui vierão os hereges e os que mais duros e contumases ficaraam; daqui manou a pertinacia dos judeos, que nem com serem convencidos por suas proprias Scripturas nunca se quizeram render à fee; daqui veio a dizer São Paulo: Nós pregamos a Jesu Christo crucificado aos judeus escandalo e às gentes estulticia. Dizei-me, meu Irmão, qual será mais fácil de fazer? Fazer crer a hum destes, tão faciles a creer, que nosso Deus morreo, ou a hum judeu que esperava ho Mesias poderosso e senhor de todo o mundo?

- [4] **GONÇALO ALVAREZ:** Com mais dificuldade a hum judeu, mas des que elle caisse na conta ficaria mais constante, como ficaram muitos que logo davão a vida por isso.

*Sed absque Dei gratia non obtinetur  
conversio christiana*

- [1] **NOGUEIRA:** O mesmo vos digo que des que estes cairem na conta o mesmo farão. Dai-me vós que lhe entre a fee no coração, que ho mesmo será de hum que do outro, e o tempo e o trabalho, e a diligentia que hé necessaria pera convencer hum judeu ou hum p[h]ilosopho, se outro tanto gastardes con doutrinar de novo hum destes, mais facil será sua conversão de coração, dando Deus igual graça a hum que a outro. E está clara a rezão, porque como as cousas de nossa fee das mais essenciais, como são da S. Trindade e que Deus se fez homem e os misterios dos sacramentos, não se podem provar por rezão demonstrativa, antes muitas são sobre toda rezão humana, claro está que mais difficil será de crer a hum philosopho, que todo se funda em subtilezas de rezão, que não a hum que outras cousas muito mais somenos cree.
- [2] **GONÇALO ALVAREZ:** Hé verdade, porque estes se lhe deitais a morte, cuidão que os podeis matar, e morrerão da imaginação pello muito e sobejo que creem; e crem que o panicum há-d'ir à rossa, e outras cousas semelhantes que seus feiticeiros lhes metem na cabeça. Mas ainda nem isso não farta, porque muito me há que estou na terra e tenho falado de Deus muito por mandado dos Padres, e nunca vi a nenhum ter tanta fee que me parecesse que morreria por ella se fosse necessario.
- [3] **NUGUEIRA:** Se me vós desses licença, eu vo-lo diria.
- [4] **GONÇALO ALVAREZ:** Dizei, meu Irmão, que eu vos perdo.
- [5] **NUGUEIRA:** Parece-me que por mais faciles que fossem a se converterem, não se converterião da maneira que lhes dizeis nem lho dizem os Padres, e por isso estai-me atento. Sabereis como o officio de converter almas hé o mais grande de quantos há na terra e por isso requiere mais alto estado de perfeição que nenhum outro.
- [6] **GONÇALO ALVAREZ:** Que requiere? Não abasta ser lingoa e saber-lho bem dizer?

*Ad quam iuvat sanctitas Evangelii  
praeconum*

- [1] **NOGUEIRA:** Muito mais á mister. Vede vós o que tinha hum dos Apostolos de Christo que converterão o mundo e por ahi vos regereis. Primeiramente tinhão muito espirito, tanto que ardião de dentro do fogo do Spiritu Sancto, porque, doutra maneira, com á-de atear fogo divino em ho coração de hum gentio, ho que tem o seu hum caramelo? Há-de ter muita fee, confiando muito em Deus e desconfiando muito de ssi; há-de ter graça de falar mui bem a lingoa; há-de ter virtude pera fazer milagres

quando comprir, e outras graças muitas que têm os que converterão gente, e sem isto não tenho ouvido que ninguém se convertesse. E vós quereis converter sem nada disto, e que de graça sejam logo todos sanctos? Esse seria o maior milagre do mundo; e ainda que vós sejais lingoa e lho sabeis bem dizer, não me negareis que se algum vos não fala à vontade, logo perdeis a patientia e dizeis que nunca aon-de ser boons. Nem tem rezão de vos darem credito a vossas palavras, porque ontem lhe pedeis o filho por escravo, e estoutro dia os quereis enganar. E tem rezão de se temerem de os quererdes emganar, porque isto hé o que comumente tratão os maos christãos com elles.

[2] **GONÇALO ALVAREZ:** Isso hé verdade, mas os Padres que lhes falão con tanto amor, porque os nam creem?

*Iam inveniuntur Indi conversi ad fidem*

[1] **NUGUEIRA:** Porque até agora não tem os Indios visto essa diferença entre os Padres e os outros christãos. Seja logo esta a comcrusão, que quando Santiago, com correr toda Espanha e falar mui bem a lingoa, e ter grande charidade, e fazer muitos milagres, não converteo mais que nove disipulos; e vós quereis e os Padres, sem fazer milagres, sem saber sua lingoa, nem entender-se com elles, com terdes presumssão de apostolo e pouca confiança e fee em Deus, e pouca charidade, que sejam logo bons christãos? Porem, por vos fazer a vontade, vos contarei que já vimos indios desta terra com mui claros sinais de terem verdadeira fee no coração e amostraram-no por obra, não somente dos meninos que criamos comnosco, mas tãobem dos outros grandes de mui pouco tempo comversados. Quem vio na Capitania de São Vicente, que hé terra onde se mais tratou com os Indios que nenhuma do Brasil, a morte gloriosa de Pero Lopes. Quem vio suas lagrimas, os abraços de amor aos Irmãos e Padres? Diga-o quem vio a virtude tam viva de sua molher, quam fora dos costumes que antes tinha, quam honesta viuva e quam christãmente vive, tanto que pareceo a todos digna de lhe darem o Sanctissimo Sacramento! Pois que direi de suas filhas, duas, a qual melhor christãa! Que direi da fee do grão velho Cayobi, que deixou sua aldea e suas roças e se veo morrer de fome em Piratininga por amor de nós, cuja vida e costumes e obedientia a amostra bem ha fee do coração! Quem vio vir Fernão Correa de tão longe com fervor de fé vir a pedir o bautismo e depois de tomado levá-lo N. Senhor! E muitos outros da Aldea, os quais ainda que alguns não deixem a vida viciosa por exemplo de outros maos christãos que vem, todavia se cree delles terem fee, pois o principal peccado e que lhe mais estranhão, deixarão, que hé matarem em terreiro e comerem carne humana. Quem não sabe que indo à guerra estes e tomando contrairos os matarão e emterarão? E pera mais vos alegrar, tãobem vos direi que se vio na Mandisoba, onde se matavão huns indios Carijós, outro indio, que com os Padres andava, offerecer-se



com grande fervor e lagrimas a morrer polla fee, só porque aquelles morresem christãos, e outros muitos casos particulares que acontecem cada dia, que seria largo contar. Pois antre tão poucos colher-se logo tal fructo e com tão fraquos obreiros, como será posivel, se N. Senhor mandar boons obreiros à sua vinha com as partes necessarias, não se colher muito fructo? Por serto tenho que se vos achareis no tempo dos Martires e vireis aquellas carniçarias daquelles infieis, que não abastava tantos milagres e maravilhas pera os amolentar, nen tão boas pregaçõis e rezõis, vós e eu diseramos: nunca estes an-de ser boons. Resolvendo-me logo, digo: emfim rezõis! Que ho negocio de converter hé principalmente de Deus, e ninguem trás a conhecimento de Jesu Christo senão quem seu Pai traz, e quando elle quer faz de pedras filhos de Isrrael, como tão pouco ninguem pode salvar-se nem ter graça sem elle.

*Et alii christiani efficientur, cum venerit  
eorum hora, quæ in manibus Dei est*

- [1] **GONÇALO ALVAREZ:** Isso hé tudo da parte de Deus, mas da parte do gentio tãobem hé necessario aparelho, porque ouvi dizer que dis S. Agustinho que Deus que me fez sem mim não me salvará sem mim.
- [2] **NUGUEIRA:** Da parte do gentio digo que huns e outros tudo são ferro frio, e que quando os Deus quizer meter na forja logo se converterão; e sse estes na fragoa de Deus fiquarão pera sse meterem no fogo por derradeiro, ho verdadeiro ferreiro, senhor do ferro, lá sabe ho porque, mas de aparelho de sua parte tão mao o tem estes como ho tinhão todas as outras geraçõis.
- [3] **GONÇALO ALVAREZ:** Isso desejo saber mais claro.

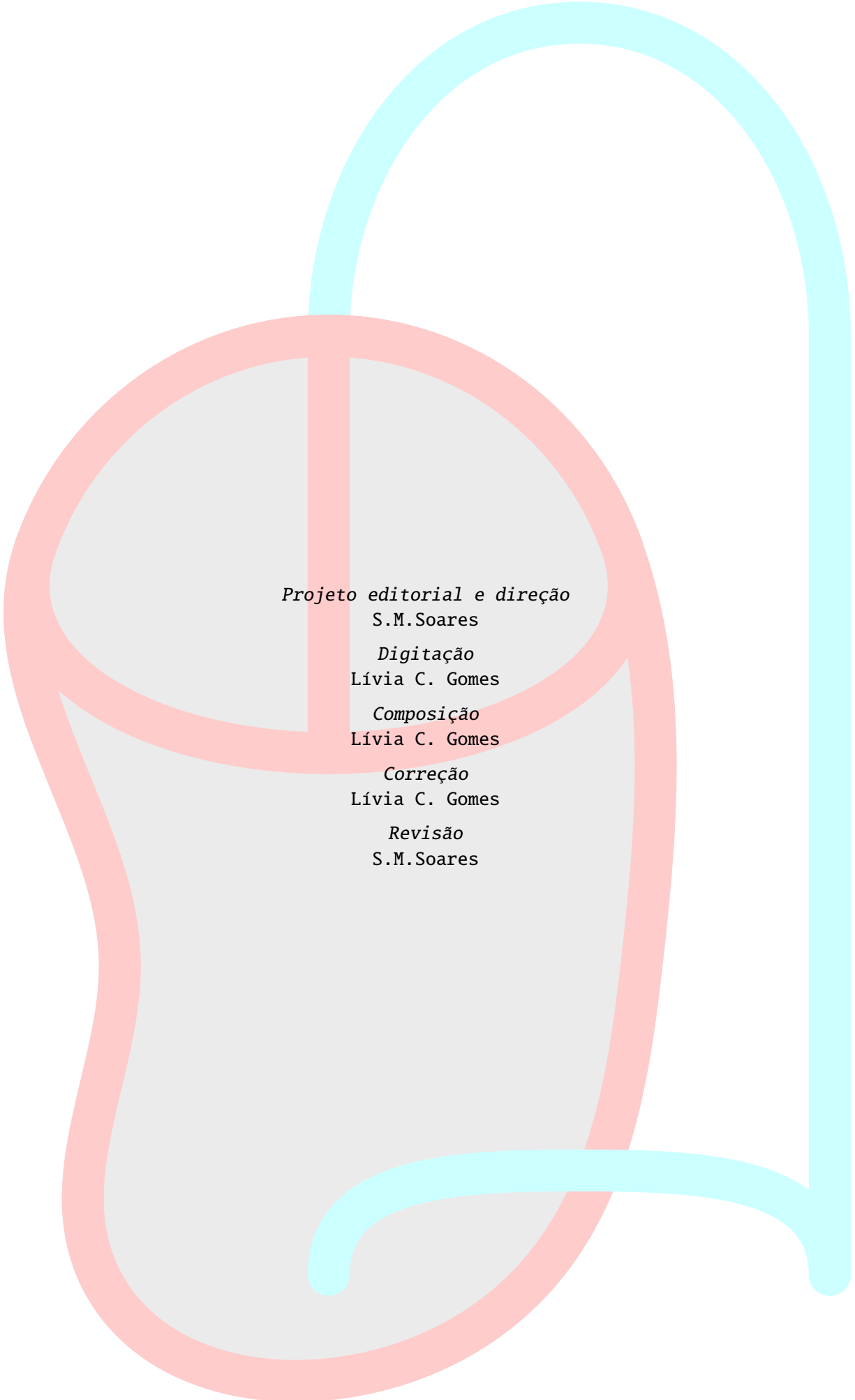
*Indi minora habent impedimenta quam  
Romani, qui tandem christiani facti sunt*

- [1] **NOGUEIRA:** Quanto mais inpedimentos hum tiver pera a comversão, tanto diremos que está menos disposto, e quanto menos do mal tem Deus que tirar delles, tanto mais dispostos serão.
- [2] **GONÇALO ALVAREZ:** Ide adiante e provai isso.
- [3] **NUGUEIRA:** Contai-me o mal de hum destes e ho mal de hum philosopho romano. Hum destes, muito bestial, sua bem-aventurança hé matar e ter nomes, e esta hé sua gloria por que mais fazem. Ha lei natural nam a guardão porque se comem; sam muito luxuriosos, muito mentirosos, nenhuma cousa aborresem por má, e nenhuma louva[m] por boa; tem credito em seus feiticeiros: aqui me emçarrareis tudo. Hum philosopho hé muito sabio, mas muito soberbo, sua ben-aventurança está na fama ou nos deleites, ou nas victorias de seus inimigos; muito malisioso,

que a verdade que lhe Deus ensinou, escondeo, como diz São Paulo; não guardão a lei natural, posto, que a entendão; muito vitiosos no vitio contra a natura; muito tiranos e amigos de senhorear; mui cobisosos e mui temerosos de perderem o que tem; adorão idolos, sacrificião-lhe sangue humano, e senhores de todo o género de maldade: ho que não achareis nestes porque, segundo dizem os Padres que confessam, em dous ou tres dos mandamentos tem que fazer com elles; antre si vivem mui amigavelmente como está claro: pois qual vos parece maior penedo pera desfazer?

[4] **GONÇALO ALVAREZ:** De roim gado não hai que escolher, mas todavia queria que me respondesseis às rezõis de riba mais distintamente.

[5] **NUGUEIRA:** Pollo que está dito bem clara está a reposta.



*Projeto editorial e direção*

S.M.Soares

*Digitação*

Lívia C. Gomes

*Composição*

Lívia C. Gomes

*Correção*

Lívia C. Gomes

*Revisão*

S.M.Soares